Relatório das atividades do Instituto do Ceará no ano social de 4 de março de 1995 a 4 de março de 1996

Transcorre hoje a data comemorativa do 109º (centésimo nono) aniversário de fundação do Instituto do Ceará, ocorrida nesta cidade de Fortaleza em 4 de março de 1887.

Os nossos Estatutos exigem que nas sessões realizadas em louvor da efeméride o Secretário Geral faça a apresentação pública de um relato das atividades desenvolvidas pela entidade no período administrativo anual expirante.

A atual Diretoria, entretanto, se permitiu decidir que o relato ora exposto, ficasse resumido aos traços gerais dos fatos de maior significado ou a grupo de fatos que caracterizaram as diretrizes da gestão em curso, evitando-se, portanto, o arrolamento minucioso de ocorrências sem interesse direto à solenidade, desnecessariamente prolongada.

Deve todavia ficar perfeitamente claro que a leitura deste resumo não implicará no descumprimento das normas estatutárias, posto que, na Revista do Instituto do Ceará do ano próximo, se fará publicação integral do relatório de atividades desenvolvidas no período administrativo concluído nesta data.

1 Diretoria

O mandato da atual diretoria do Instituto do Ceará iniciou-se em 4 de março de 1995, devendo ficar concluído na mesma data do ano de 1997.

O programa de ações, em cujo cumprimento a atual diretoria se empenha, reproduz de certo modo as diretrizes desenvolvidas por anteriores administrações, marcadas particularmente por

obras de manutenção do edifício-sede, pela publicação da Revista e pela promoção de atividades culturais.

2 Edifício-sede

O edifício-sede do Instituto, antiga mansão da família Jeremias Arruda, inaugurada em 1920, já conta com mais de 75 anos de uso contínuo. Antes de se integrar ao patrimônio do Instituto, em 1967 [12.09], foi ocupado por atividades pouco compatíveis com suas funções originais, abrigando consecutivamente a antiga Chefatura de Polícia, a Prefeitura Municipal e o Ginásio Municipal Filgueiras Lima.

Os serviços de conservação que vimos realizando - bem o sabemos - são meros paliativos, resultando em enganador tratamento epidérmico. Impõe-se uma radical restauração do edifício, executada de acordo com as diretrizes técnicas pertinentes. Para tanto, vimos mantendo contato com a Secretaria Estadual de Cultura no sentido de promovermos um curso cujo tema básico será a restauração de obras fortalezenses do primeiro quartel do século XX. Patrocinado pelo Instituto do Ceará, conjuntamente com o Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria Estadual de Cultura e contando com a participação do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará e do Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento do Ceará, esse curso poderá ser organizado de tal modo que o edifício-sede do Instituto, servindo como canteiro de experimentação dos ensinamentos, possa ser beneficiado com a aplicação de recursos técnicos e financeiros.

Todavia, enquanto não se efetivam os almejados serviços de restauro, continuamos tentando a execução de obras de reparos e melhoria na sede. Assim, procedemos à pavimentação dos pátios circundantes do edifício e de parte da varanda de contorno, bem como providenciamos a recuperação da escada nobre. As primeiras obras foram realizadas com a ajuda da Secretaria Municipal de Educação, por decisão do Secretário Asthon Guilherme da Silva, e as últimas, pelo NUTEC - Fundação Núcleo e Tecnologia Industrial, com apoio financeiro da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano, conforme deliberação do secretário Adolfo de Marinho Ponte.

No que se refere a obras de conservação do edifício, executaram-se serviços de pintura externa, amparados pela mesma Secretaria Municipal de Educação e pelo Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento do Ceará, complementados com seguidos trabalhos de dedetização das madeiras, contratados diretamente pelo próprio Instituto.

Anexo da Biblioteca

Embora estejam integralmente concluídas as obras de construção do Anexo destinado a abrigar a Biblioteca do Instituto do Ceará, o edifício não nos pôde ainda ser entregue pelo Governo Estadual. Alguns problemas relacionados com o processo de desapropriação do terreno onde se ergueu o Anexo infelizmente não foram superados. Tão logo a demanda judicial se encerre, o edifício passará à guarda do Instituto do Ceará sob regime de comodato.

As obras do Anexo, inclusive as instalações centrais de ar condicionado, bem como o mobiliário que já se encontra no edifício, são resultado de uma promessa feita exatamente há dois anos neste auditório, pelo então governador Ciro Gomes, promessa cumprida com o empenho pessoal da sua secretária de Desenvolvimento Urbano, a arquiteta Marfisa Maria Ferreira de Aguiar. As obras foram concluídas pelo atual secretário de Desenvolvimento Urbano, engenheiro Adolfo de Marinho Ponte, em atendimento à deliberação do governador Tasso Jereissati.

Entrementes, enquanto nos preparamos para ocupar oficialmente o edifício-anexo, tomamos a iniciativa de manter entendimentos com a Fundação Vitae, de São Paulo, relacionados com o fornecimento de equipamento especializado para a Biblioteca. Estamos também procurando estabelecer convênios com a Secretaria Estadual de Cultura, em busca da obtenção de meios financeiros oferecidos pelo Fundo Estadual de Cultura, por intermédio da chamada "Lei Jereissati". Esses meios permitirão possam ser contratados serviços tanto da necessária higienização do nosso acervo bibliográfico e documental como da programação e da execução de uma completa reorganização biblioteconômica, totalmente informatizada, serviços orçados respectivamente em 33 mil e 105 mil reais. A propósito de informatização, devemos aliás assinalar o

fato de já contarmos com um microcomputador, doado pelo BICBanco, por decisão de seu vice-presidente, o ex-governador do Estado Adauto Bezerra.

Apesar das dificuldades com que nos vimos defrontando, a Biblioteca tem exercido valiosa atuação cultural, expressa pelo atendimento a 870 consultas anuais a seu acervo. Neste passo, devem ainda ser arrolados os pedidos diários de informações verbais, solicitados pessoalmente ou por telefone, sobre os variados assuntos pertinentes aos objetivos do Instituto. Também não se podem deixar de mencionar os trabalhos sistemáticos de encadernação de livros, executados com o apoio financeiro direto de sócios efetivos. Em todas as ações correlacionadas com nossas atividades culturais, temos contado com a colaboração desprendida do professor João Pires, a quem apresentamos de público nossos agradecimentos.

2 Quadro Social

A atual Diretoria encontrou integralmente preenchido o quadro social da instituição que é composto de 40 sócios efetivos. Isto porque, pouco antes do início da gestão em curso, mas já no ano de 1995, no dia 22 de fevereiro, tomava posse o novo sócio Eduardo Diatahy Bezerra de Meneses, em substituição à figura querida de João Hipólito Campos de Oliveira, falecido em 4 de setembro de 1994.

Durante o ano administrativo que ora se encerra, tivemos a lamentar a perda irreparável dos sócios Cláudio Martins, em 17 de junho de 1995, e Mozart Soriano Aderaldo, em 25 de junho de 1995. Mozart Aderaldo foi presidente do Instituto no período de 6 de março de 1989 a 4 de março de 1991.

A fim de completar o quadro, nas vagas dos colegas desaparecidos, ingressaram como sócios efetivos do Instituto os novos companheiros José Cláudio de Oliveira, que tomou posse em 25 de outubro de 1995, em substituição a Cláudio Martins, e Osvaldo Evandro Carneiro Martins, recebido em 17 de novembro de 1995, com assento na cadeira antes ocupada por Mozart Soriano Aderaldo.

Atividades Culturais

Durante o ano administrativo que ora se encerra, foram realizadas 26 sessões solenes e sessões ordinárias, nas quais se pro-

moveram conferências e palestras, contando com a participação dos sócios efetivos e de personalidades especialmente convidadas, eventos sempre acompanhados de debates enriquecedores.

Apesar de todas as dificuldades com que nos temos defrontado, o número 109 da Revista do Instituto do Ceará, referente ao ano de 1995, já está no prelo, devendo em breve ser distribuído. Continuará, portanto, a nossa Revista incluída no seleto grupo das raríssimas publicações periódicas brasileiras com edições ininterruptamente impressas durante mais de um século. Muito obrigado.

José Liberal de Castro
Secretário Geral